

O FNDCT e a Reforma do Financiamento de CT&I

CARLOS AMÉRICO PACHECO – FAPESP

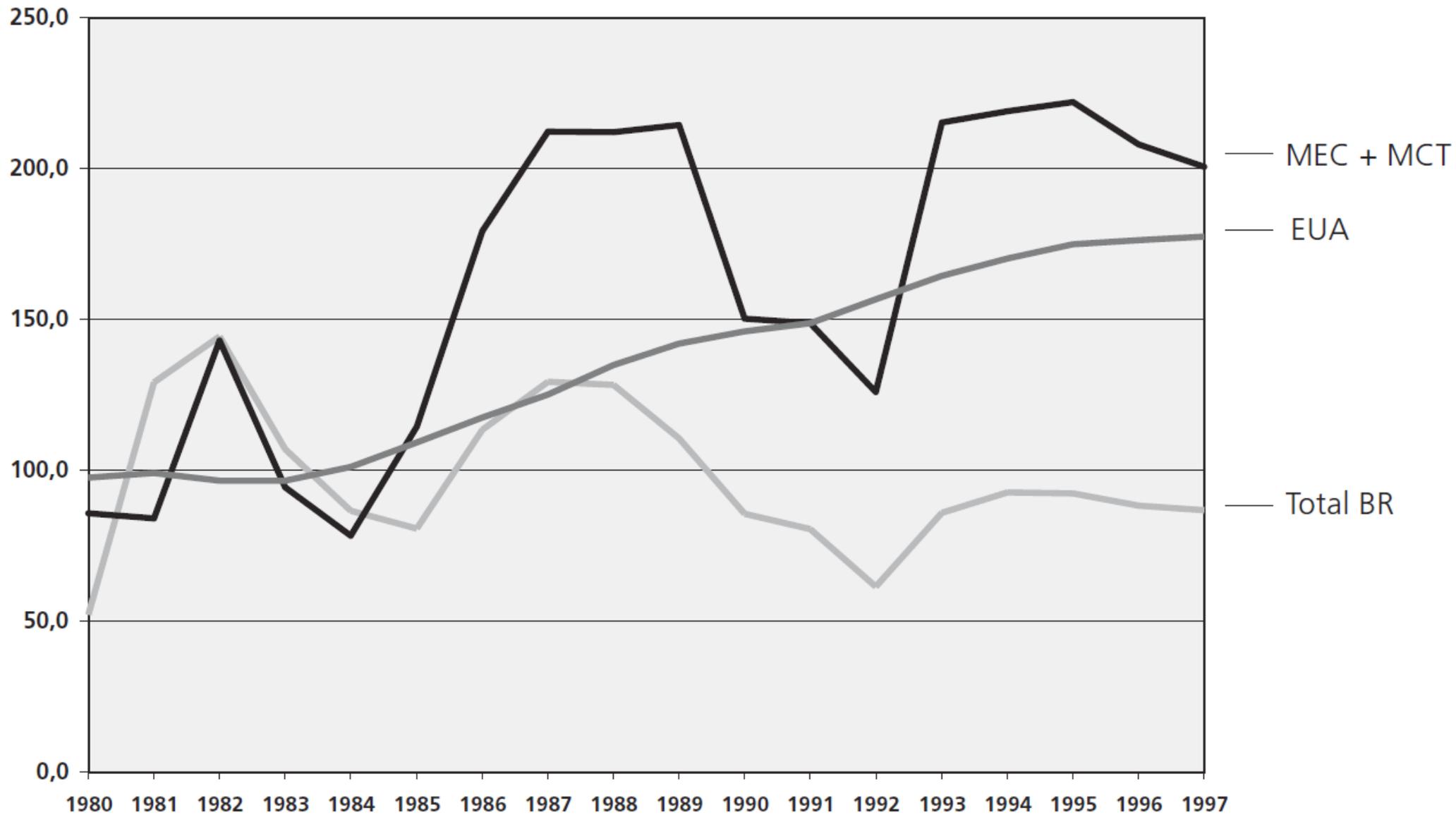
BRASÍLIA 8 DE NOVEMBRO DE 2016

FORUM RNP 2016

FNDCT e os Fundos Setoriais

A argumentação (...) era clara: superar a crônica instabilidade da alocação de recursos (...) Mas ia além ao propor articular os diversos atores envolvidos na implementação das políticas setoriais. Os Fundos se propunham a também inovar na gestão, valendo-se da experiência positiva do PADCT. Essa dimensão setorial e a importância dada ao planejamento das ações (...) acabaram perdendo importância ao longo do tempo, em paralelo ao aumento dos recursos.

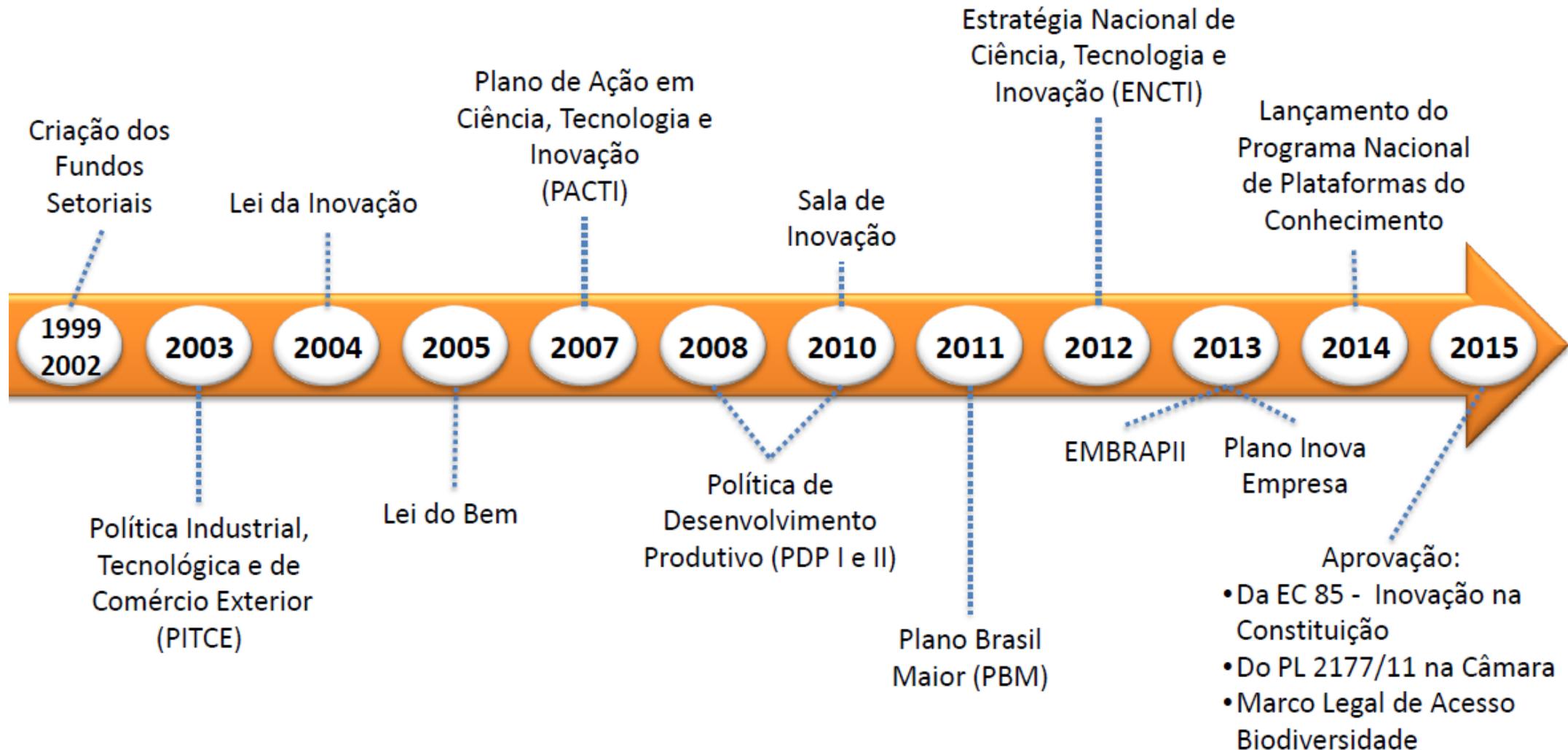
Dispêndio real
do Governo
Federal em C&T
– 1980 a 1997
Números índice
(média 1980 a
1985 = 100,0)



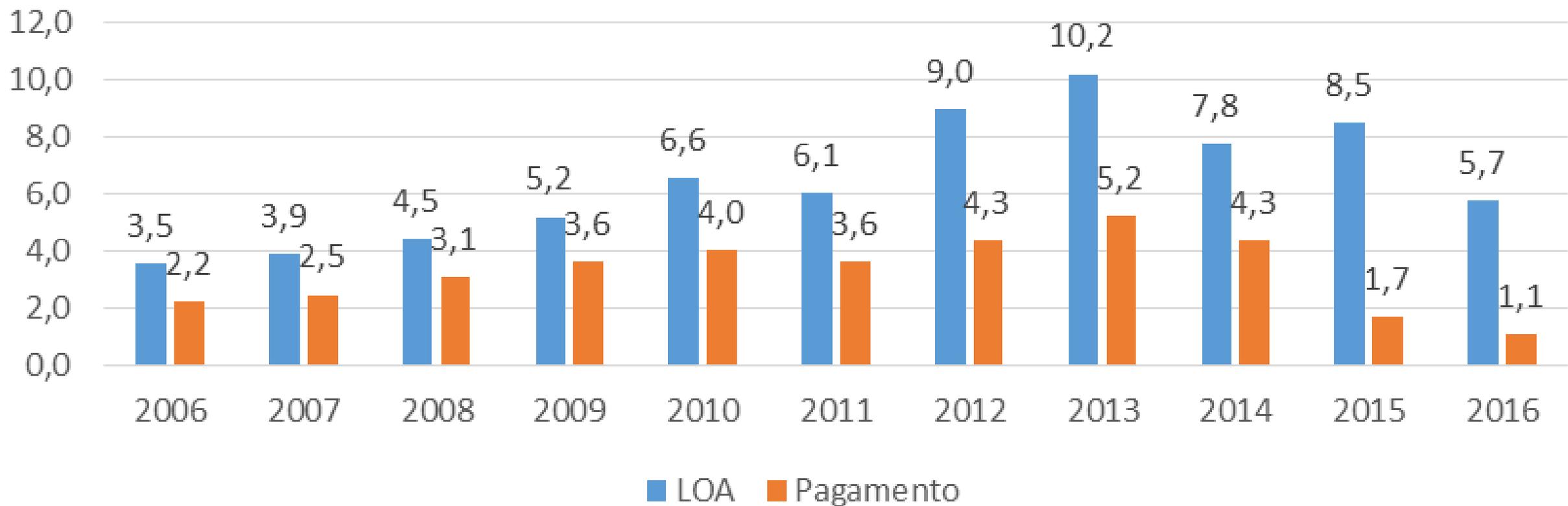
Brasil: Reformas do Sistema de C&TI

- Incorporação da dimensão INOVAÇÃO
- Reformas Institucionais (Lei de inovação, novos modelos de gestão)
- Ênfase em parcerias público-privado e projetos cooperativos
Universidade-Empresa
- Ambiente favorável à inovação (cooperativo) e externalidades (infraestrutura tecnológica, etc.)
- Instrumentos distintos para cada segmento (fomento, bolsas, crédito, subvenção, etc.)
- **Reforma do financiamento/fomento**
 - Fundos Setoriais
 - Subvenção e incentivos fiscais
 - Crédito

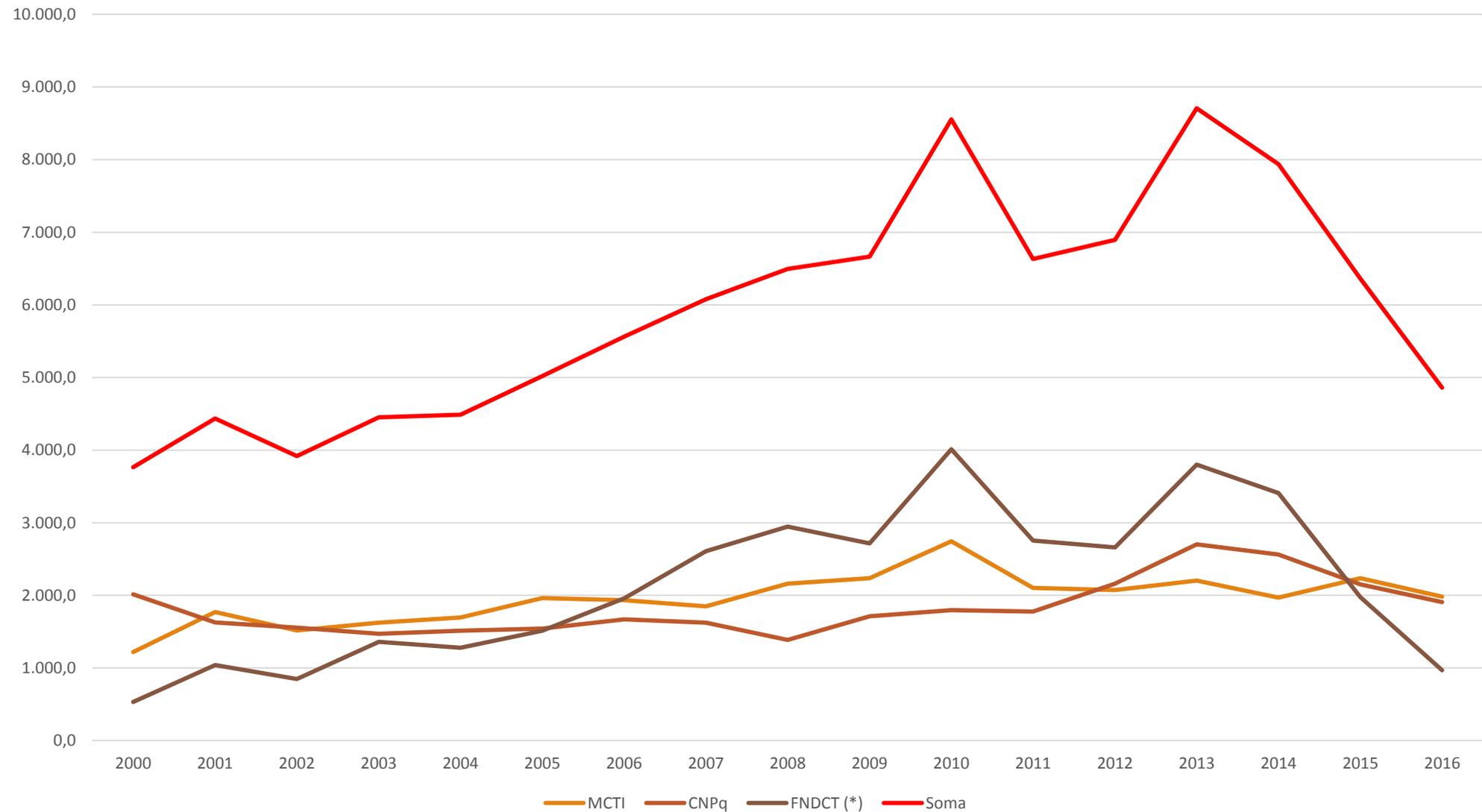
Evolução do ambiente institucional para inovação



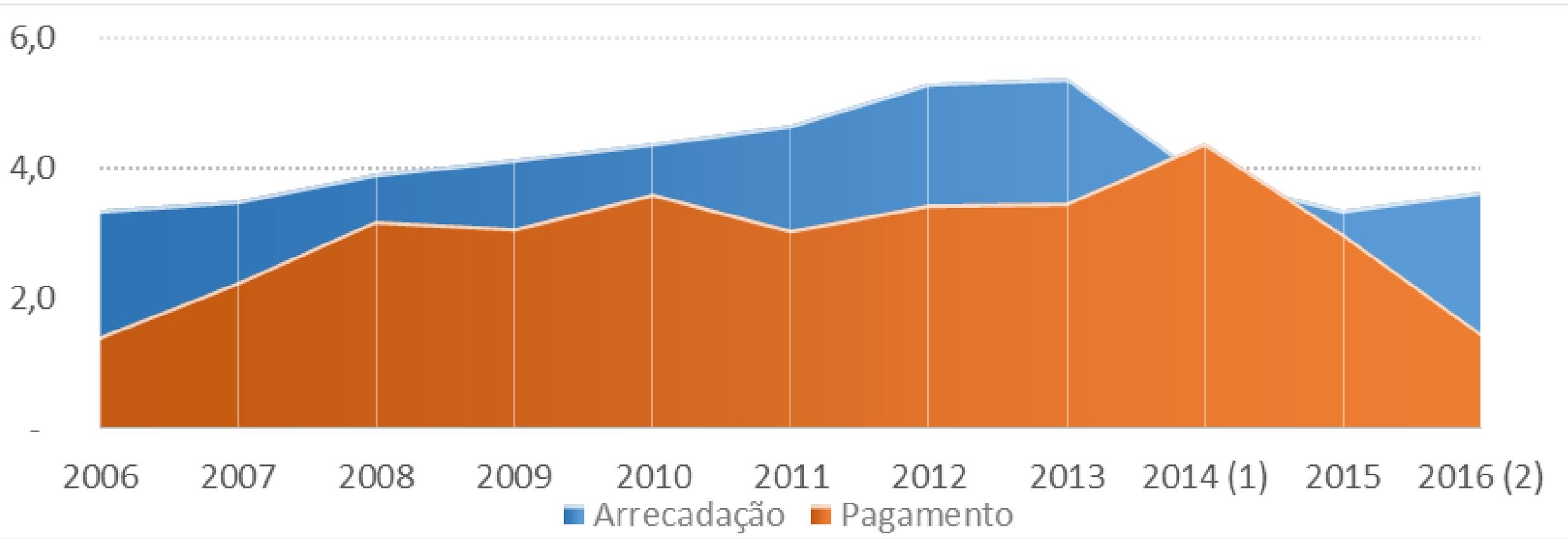
Evolução do Orçamento do MCTIC, 2006-2016



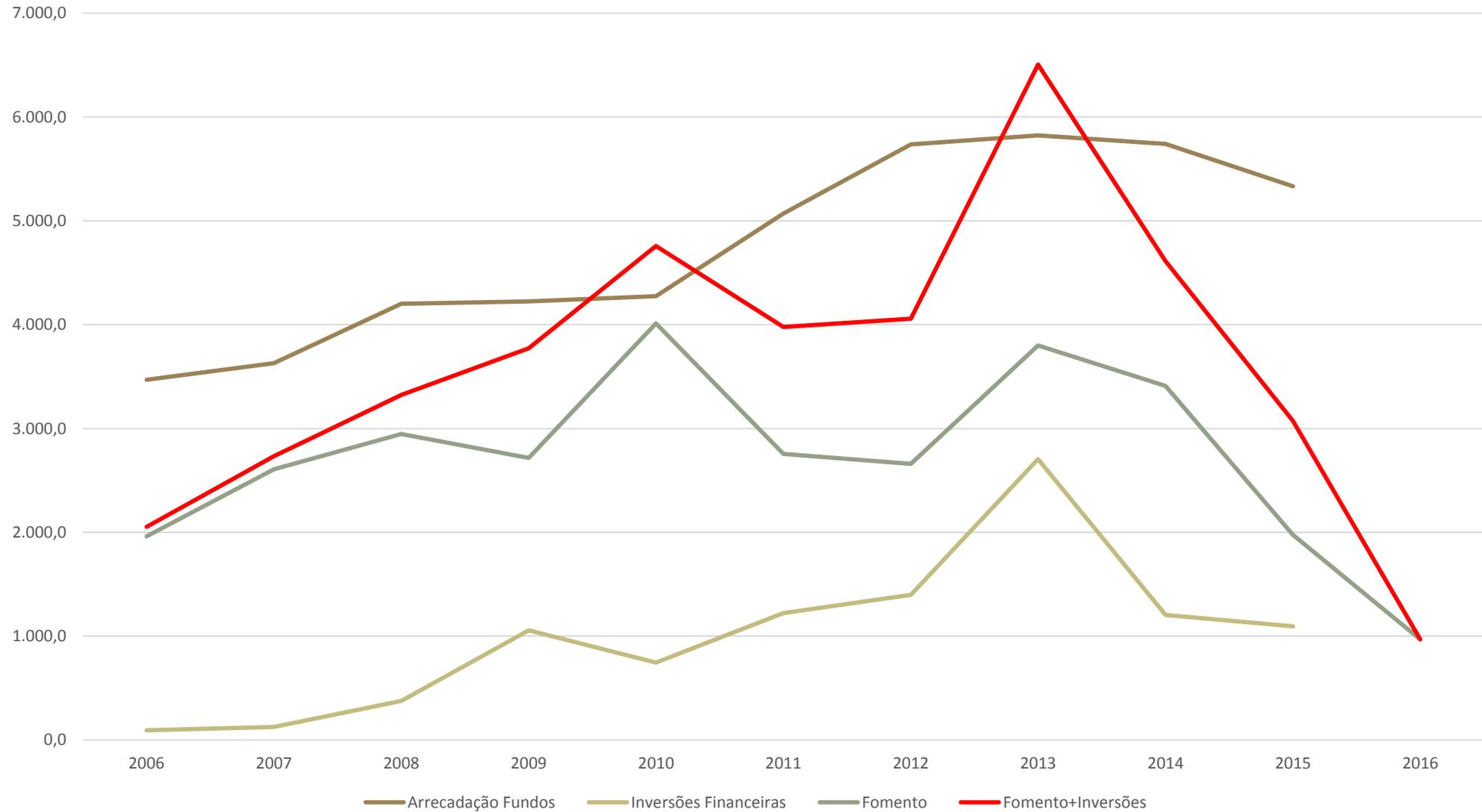
Orçamento Executado: MCTI, CNPq e FNDCT (em mil R\$ de jul/2016) (valores empenhados e limites para 2016)



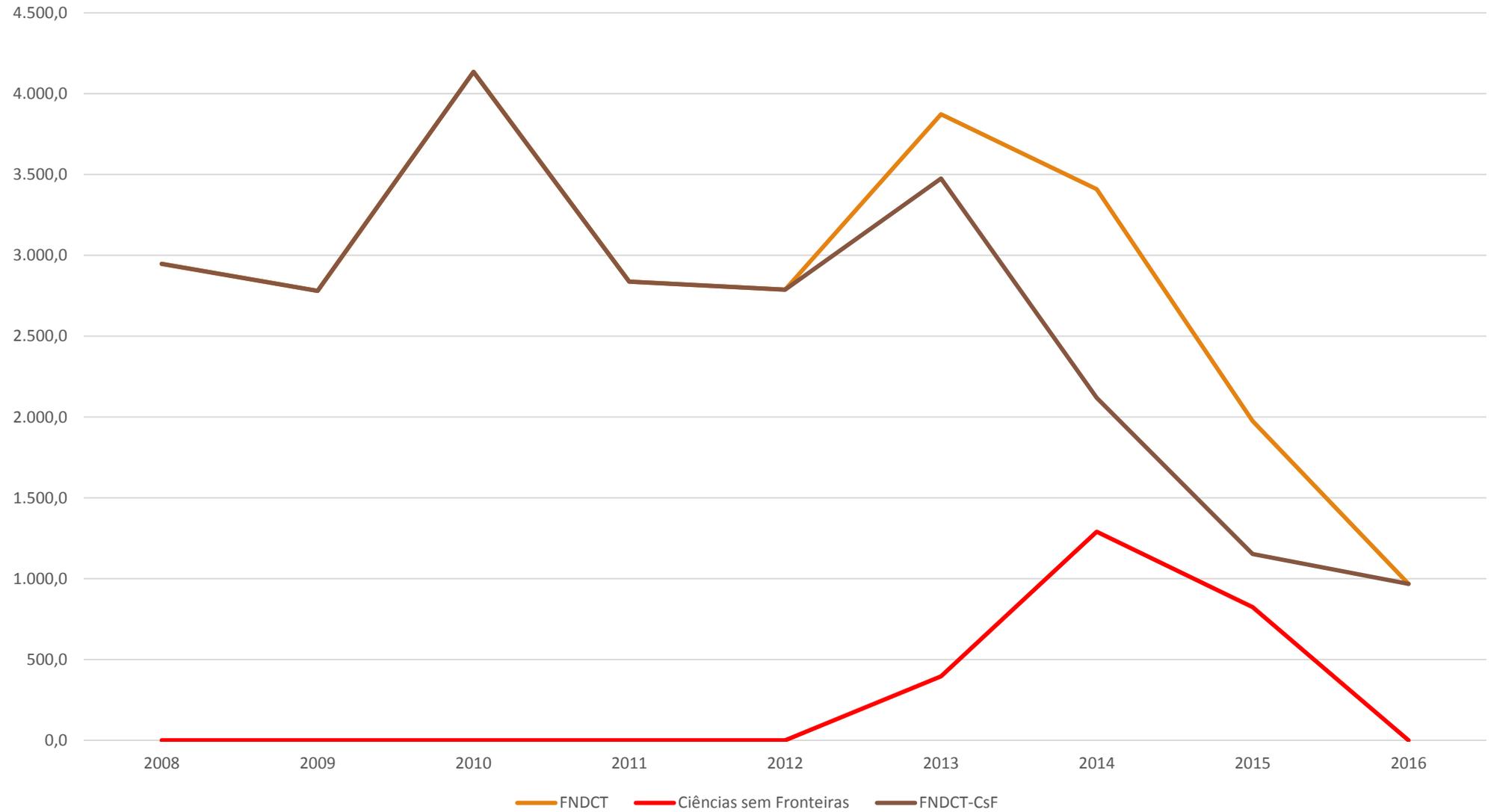
Total Arrecadado e Executado pelo FNDCT, 2006-2016



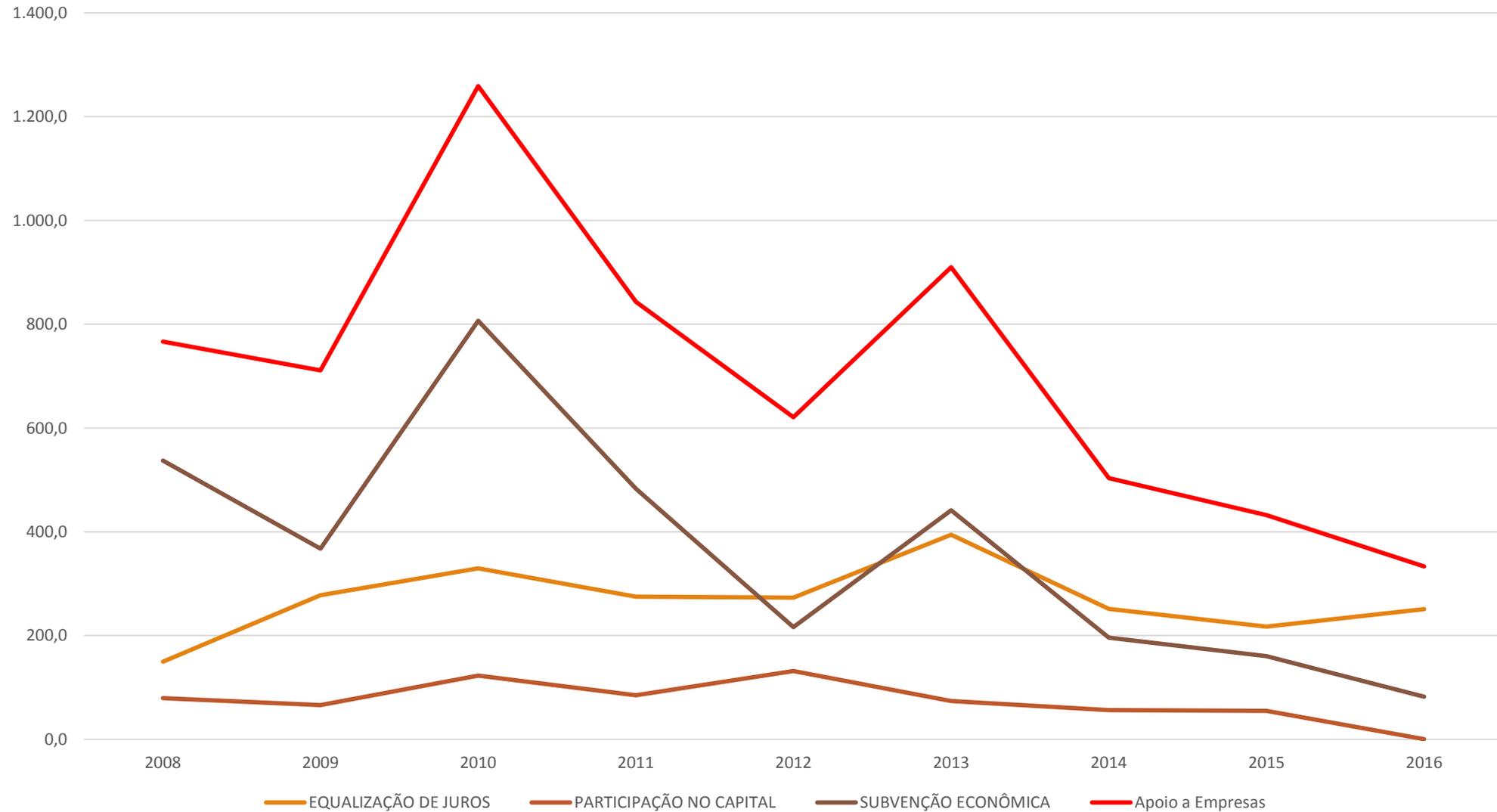
Receita dos Fundos Setoriais e Valores Executados do FNDCT (em mil R\$ de jul/2016 - valores empenhados e limite de 2016)



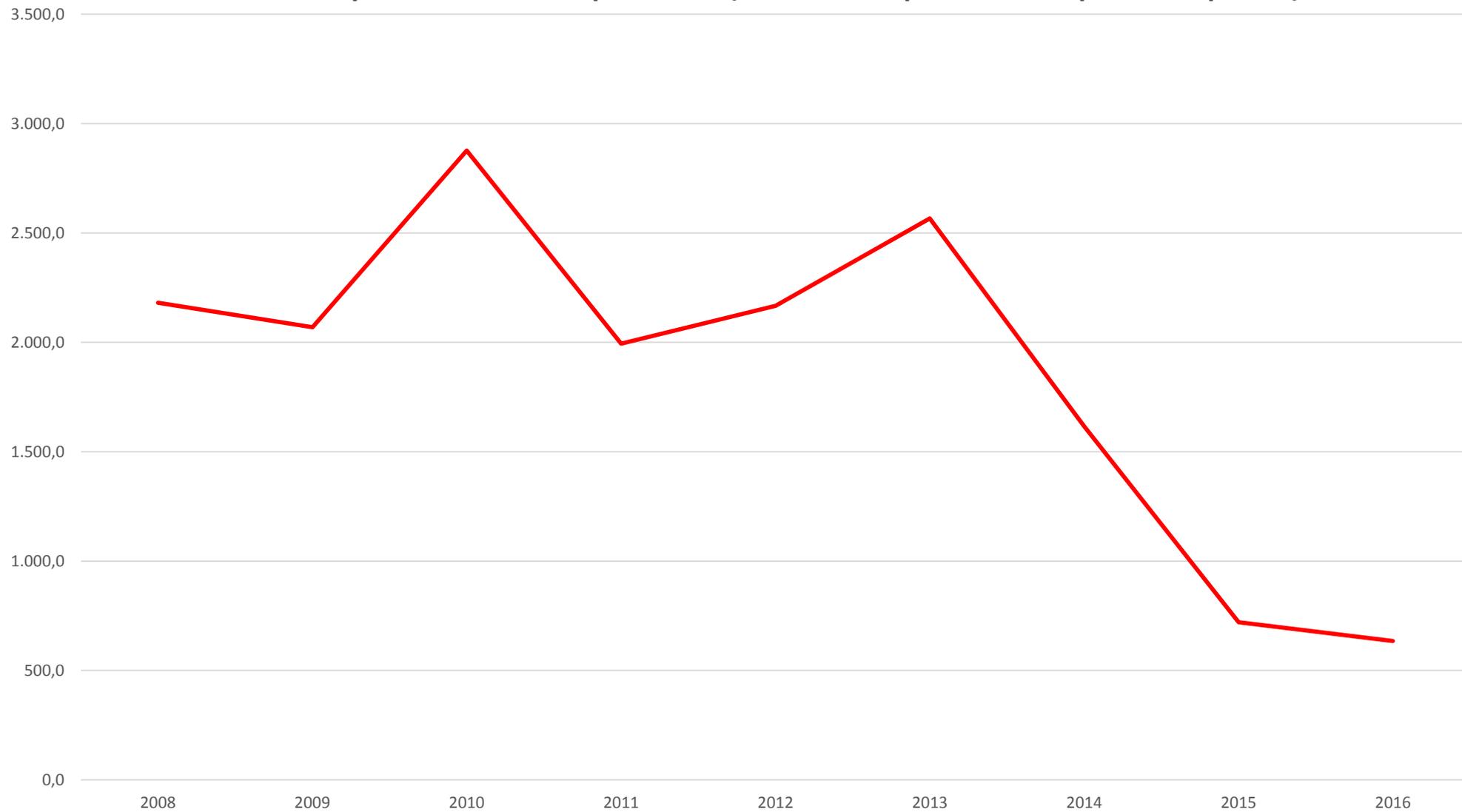
Valores Executados do FNDCT (em mil R\$ de jul/2016) Exclusive empréstimos (valores empenhados e limite de 2016)



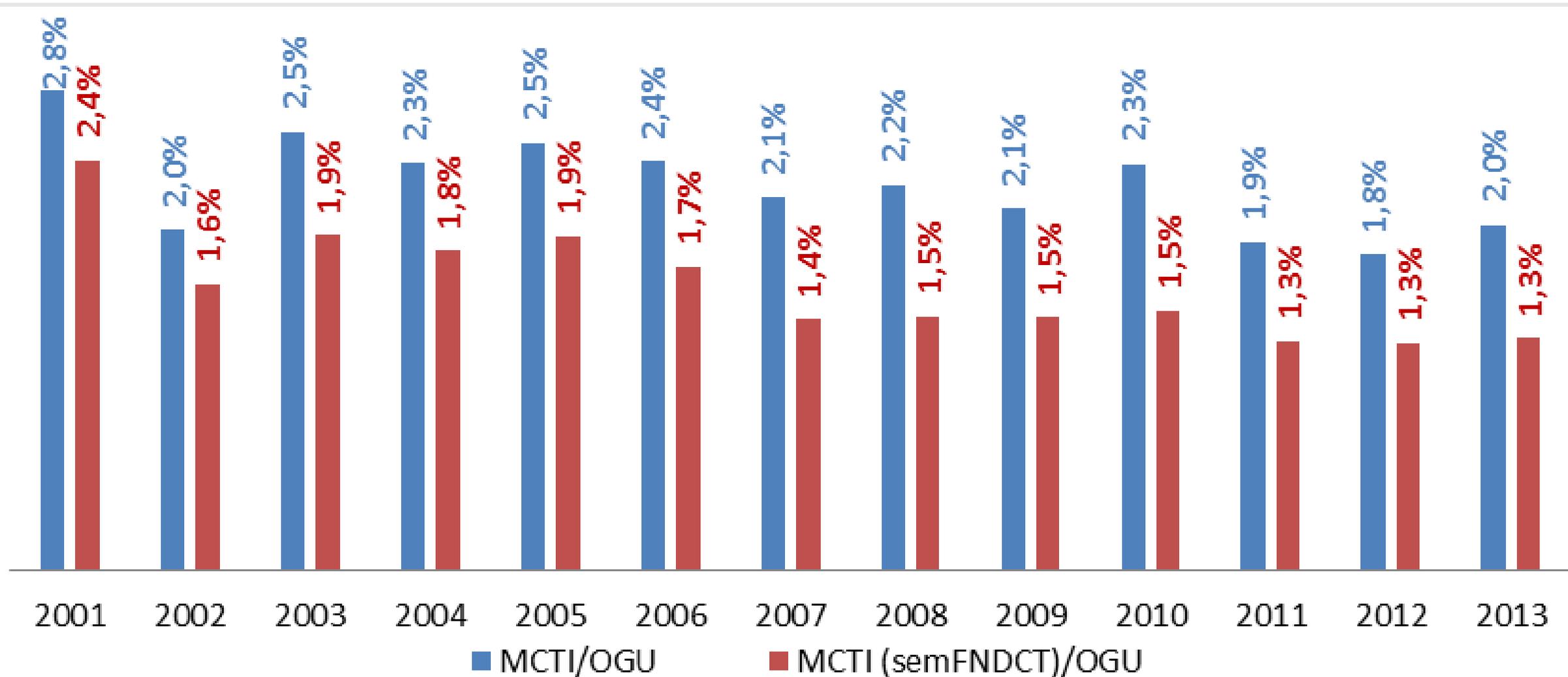
Valores Executados do FNDCT no Apoio a Empresas (em mil R\$ de jul/2016) Exclusive empréstimos (valores empenhados e limite de 2016)



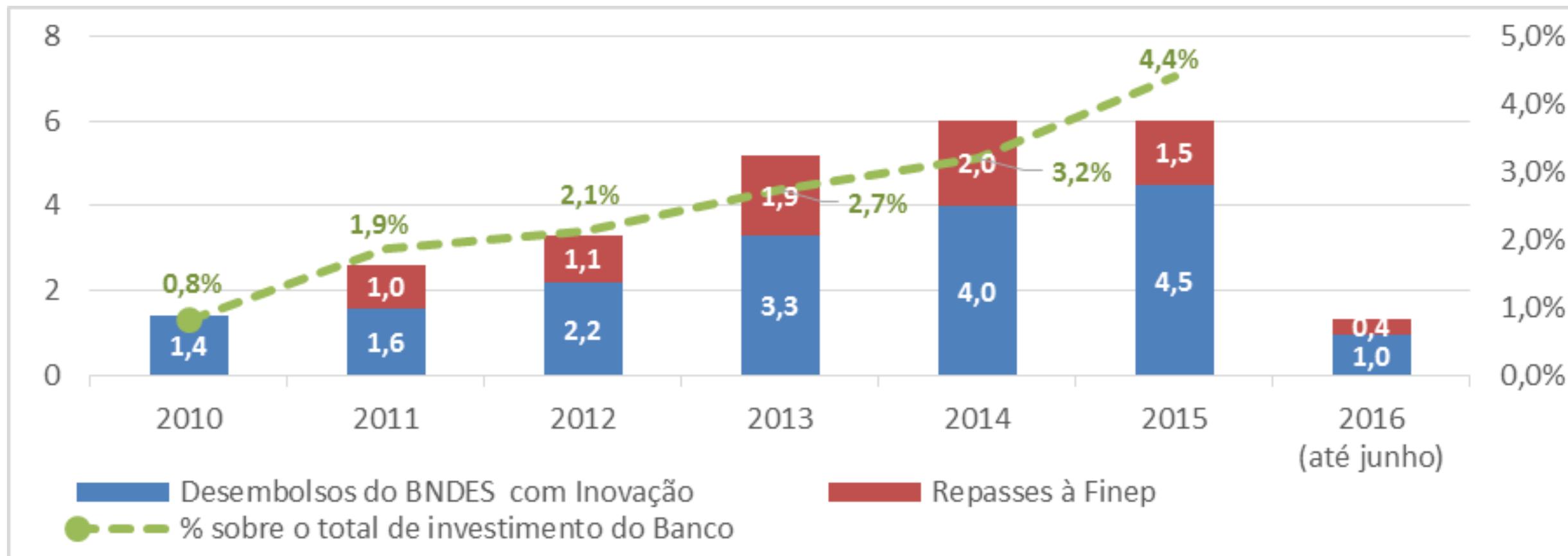
FNDCT Ciência (em mil R\$ de jul/2016)
Valores empenhados e limite para 2016 (exclusive empréstimos e apoio a Empresas)



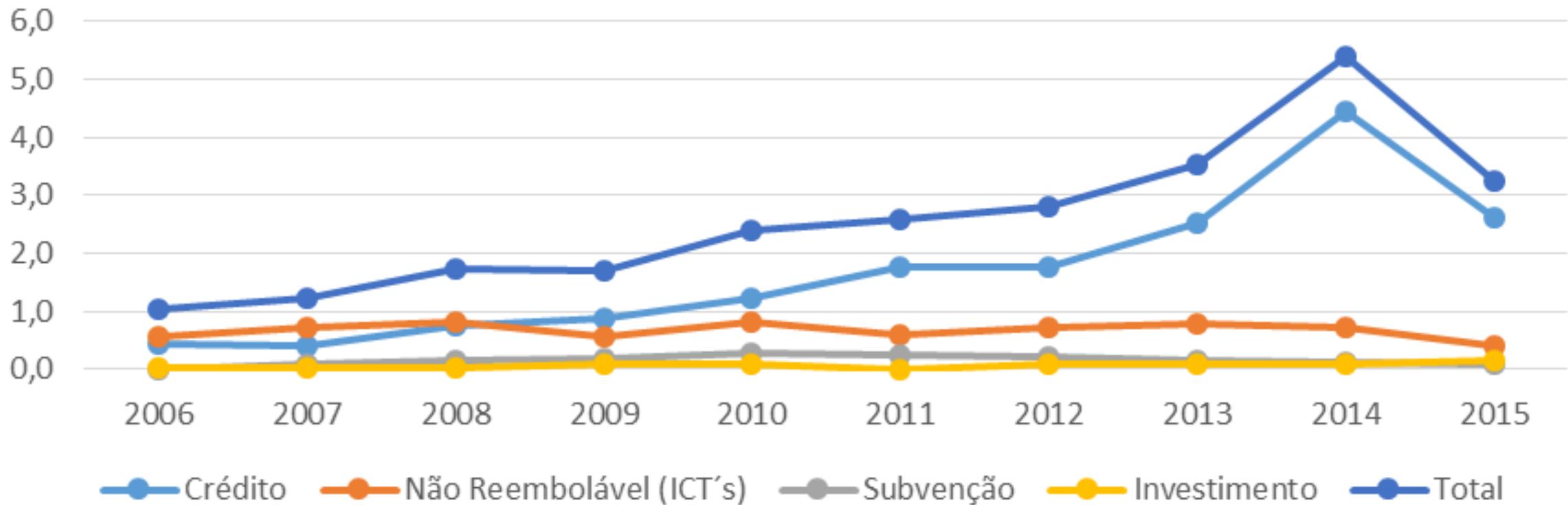
Participação do MCTI (órgão) no Orçamento Geral da União



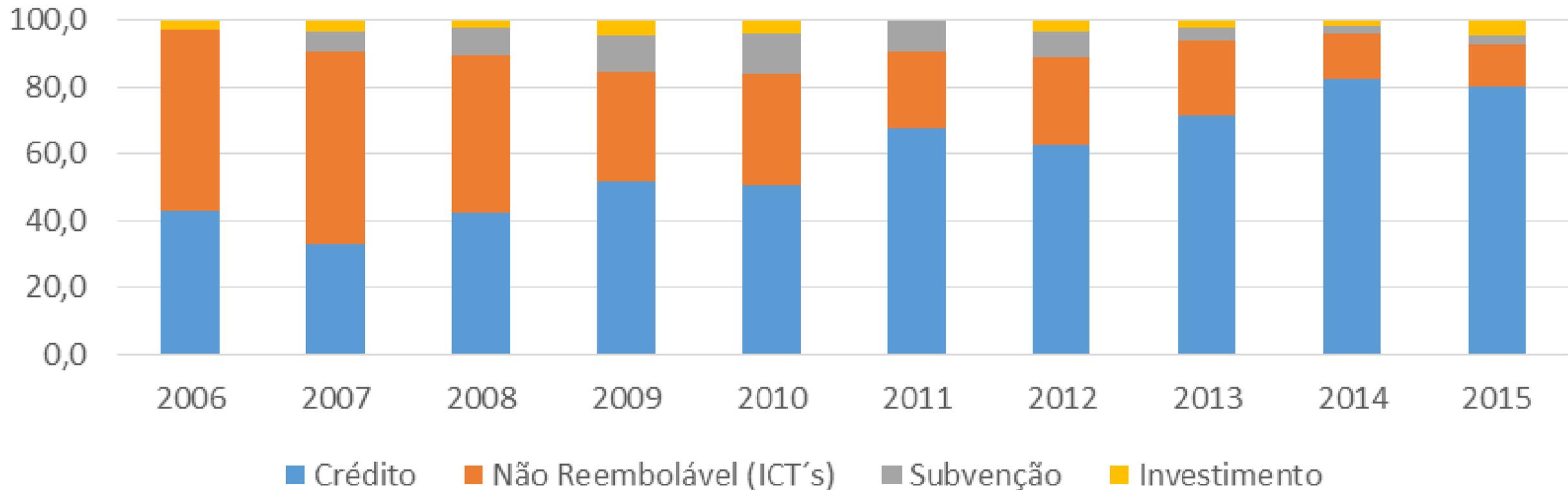
Desembolsos do BNDES com Inovação, 2010-2016



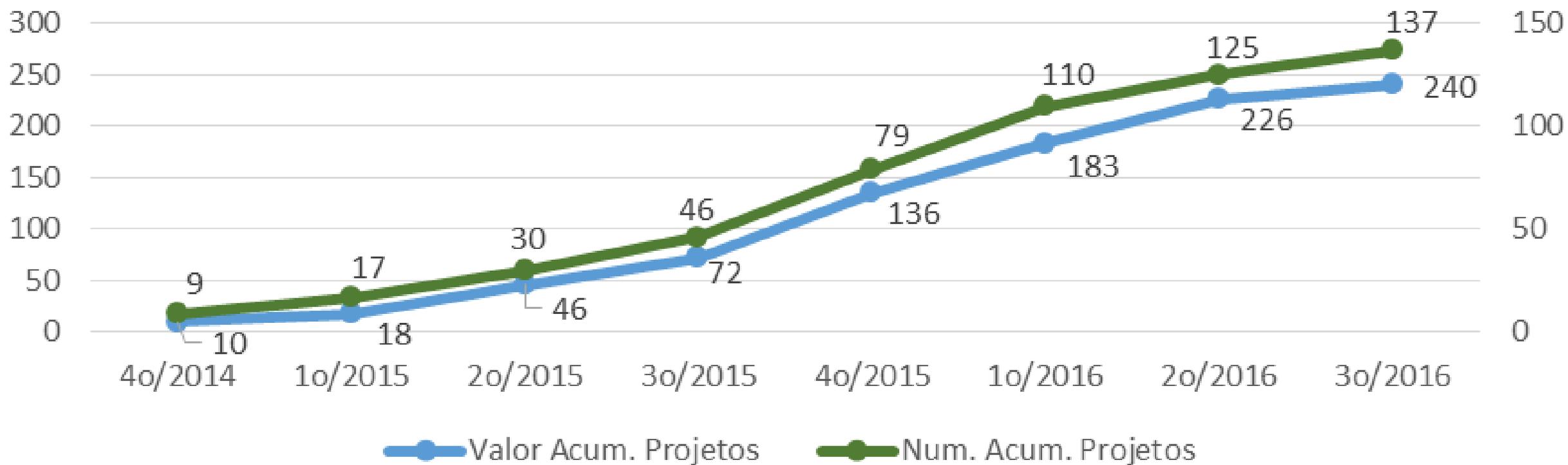
Desembolsos da Finep, segundo modalidade de apoio 2006-2015 (em R\$ bilhões)



Participação das Modalidades de Apoio nos Desembolsos da Finep, 2006-2015



Evolução do Número de Projetos Contratados e do Valor Acumulado, 2014-2016



Apoio ao Setor Privado: Inconsistências



- Forte concentração da renúncia fiscal (incentivos) na Lei de Informática (equilíbrio regional)
- Concentração em Grandes Empresas
- Dificuldades de acessar PME pelo desenho do sistema tributário (incentivos a dedução do lucro real)
- Subvenção muito reduzida e instável (apoio direto)

Reforma do Financiamento: Crédito

1. Segmentar a estrutura de financiamento e evitar a competição entre recursos de fomento, subvenção e crédito
2. Crédito: fonte estável para o “funding” das operações de crédito
 - i. Mobilizar Reservas de contingência
 - ii. Poupança compulsória
3. Aprimorar o marco regulatório e institucional do mercado de Venture: funding, segurança jurídica e investimentos.
4. Recursos estáveis e transparentes para equalização de taxas de juros
5. Flexibilizar/criar alternativas para as garantias de acesso ao crédito

Reforma do Financiamento: Fomento

1. Liquidar os Compromissos Assumidos (restos a pagar)
 - i. Receitas extraordinárias
 - ii. Cancelar compromissos insustentáveis
2. Reestruturar os Fundos Setoriais
 - i. Comitês Representativos (apoio dos setores)
 - ii. Consolidar Fundos (menor número) e Acabar com as Ações Transversais
 - iii. Identificar Receitas Novas: a exemplo da CIDE sobre remessas
3. Articular os Fundos com ações/compromissos das agências reguladoras
4. Definir limites máximos das Reservas de Contingências (legalidade ou legitimidade do uso das receitas para despesas de natureza diversa)
5. Ampliar o impacto das ações (menor pulverização e evitar o uso indiscriminado dos fundos para qualquer despesa)

Reforma do Financiamento: Subvenção

1. Atentar para o possível forte impacto negativo do painel da OMC sobre Inova Auto, Lei de Informática e Lei do Bem
2. Rever os incentivos fiscais concedidos para aumentar a eficiência do gasto, ampliar o número de beneficiários e impactar a cadeia de valor
3. Segregar os valores de subvenção (inclusive Embrapi) e definir fontes próprias para este tipo de dispêndio

Reforma do Financiamento

- Primeiro: necessidade absoluta do ajuste fiscal para colocar ordem nas contas públicas - sem o que não haverá alternativa para o Brasil
- PEC do teto é imprescindível neste momento para sinalizar um compromisso com o ajuste e realinhar as expectativas
- Razões da PEC são a clara desorganização total das contas públicas, das quais a área de C&T são um exemplo como mostram os dados
- Problema: a PEC faz uma fotografia e congela as posições relativas no orçamento de um período problemático
- Parte do problema se resolve com a decisão de ampliar o orçamento em 20% em 2017, mas outras soluções precisam ser tomadas, com a revisão mais ampla do sistema criado (fomento, subvenção, incentivos e crédito)